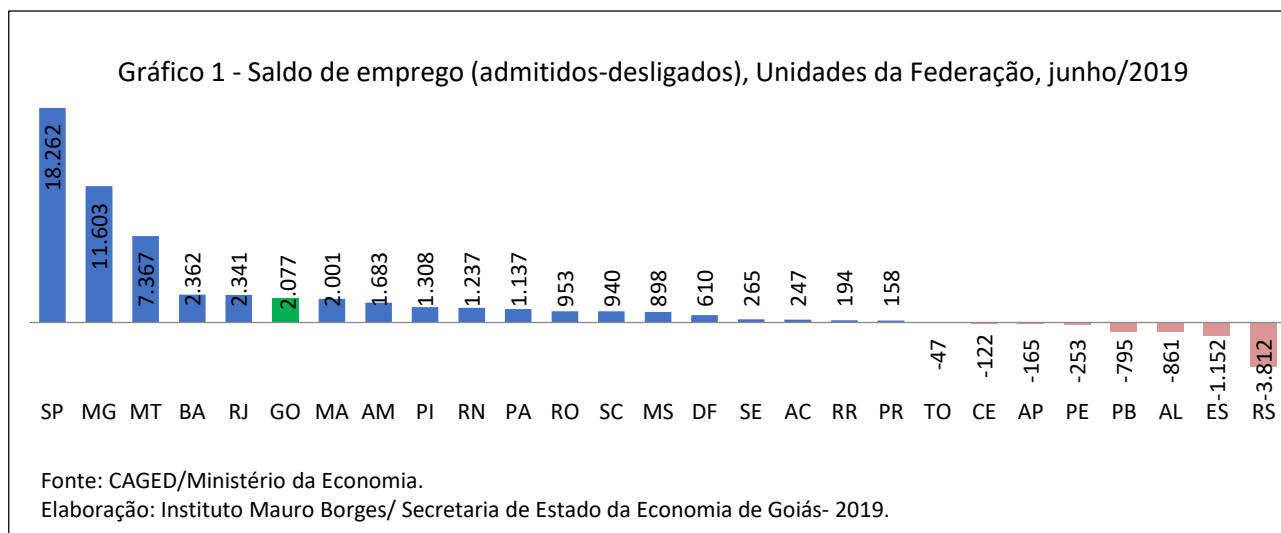


CAGED – Mercado de Trabalho

Referência: junho/2019

Goiás foi o sexto estado que mais gerou emprego formal no Brasil em junho de 2019

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), recentemente divulgados pelo Ministério da Economia, em junho de 2019, o estado de Goiás foi o 1º colocado da região Centro-Oeste e o 6º estado em todo o País a gerar mais empregos formais, com um saldo de 2.077 novos postos de trabalho (Gráfico 1).



No total, houve 47.644 novas admissões e 45.567 desligamentos, como mostra a Tabela 1. De modo geral, Goiás apresentou um bom desempenho em quase todos os setores da economia, tanto que dentre os grandes setores da atividade econômica, apenas o setor de Agropecuária apresentou saldos negativos de emprego (Tabela 1).

Tabela 1 - Comportamento do emprego formal segundo Setores de Atividade Econômica, junho de 2019, Goiás.

Setores	Admitido	Desligado	Saldo
Total	47.644	5.567	2.077
Indústria de transformação	8.482	6.923	1.559
Serviços	18.220	17.784	436
Construção civil	4.048	3.712	336
Extrativa mineral	234	135	99
Serviços industriais de utilidade pública	254	157	97
Comércio	11.243	10.830	413
Administração pública	25	25	0
Agropecuária	5.138	6.001	-863

Fonte: CAGED/Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2019.

Os setores de atividade econômica que apresentaram maiores saldo positivos foram: a indústria de transformação, serviços, comércio e construção civil.

A indústria de transformação apresentou um saldo de 1.559 novos postos de trabalhos. O destaque foi para a produção de cana-de-açúcar, em que só na fabricação de álcool e na fabricação de açúcar em

CAGED – Mercado de Trabalho

Referência: junho/2019

bruto verificaram-se saldos de 806 e 130 empregos líquidos, respectivamente. Observa-se que esses dois setores na indústria de transformação são justamente os que contratam muitos trabalhadores temporários, totalizando juntos a quantidade de 2.079 admissões nesta condição.

O setor de Serviços além de ser o ramo que mais admite, 18.220 vagas, foi o segundo setor a apresentar maior saldo de emprego (436). É o segundo setor que mais emprega trabalhadores por tempo determinado, principalmente em segmentos de serviços gerais e de transportes, em que o primeiro lugar é da agropecuária. Além do mais, é um setor com muita rotatividade.

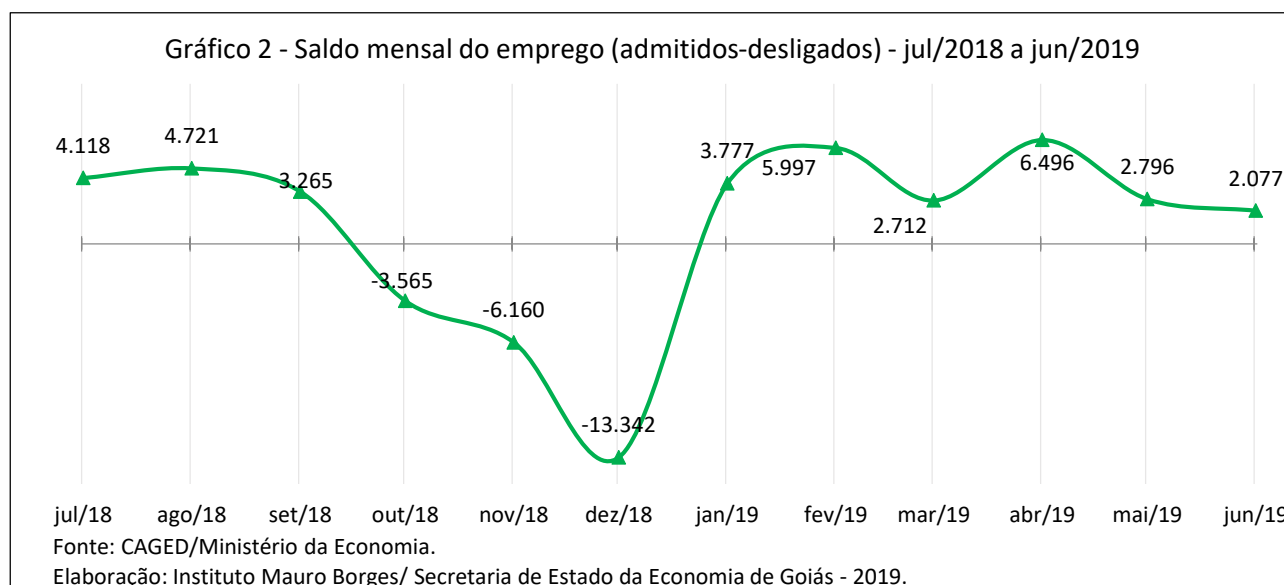
A elevada rotatividade também é uma característica do Comércio, que apresentou o terceiro maior saldo em junho de 2019, com a criação líquida de 413 novas vagas.

O quarto setor que apresentou maior saldo de emprego foi o da construção civil, com 336 vagas de empregos líquidos. Esta foi a área que mais aderiu a forma de contratação de trabalho intermitente, modalidade inseridos a partir de 2017 na reforma trabalhista prevista na Lei 13.467 de 2017 com saldo de 78 empregos, sendo a maioria empregada na Montagem de Instalações Industriais e de Estruturas Metálicas (classe da CNAE 2.0).

Ainda sobre a Tabela 1, o saldo negativo na Agropecuária de 863 empregos deveu-se, segundo seção da CNAE 2.0, ao desligamento na produção de sementes certificadas (com saldo de emprego de -1.234 vagas), principalmente nos municípios de Morrinhos (-770) e Formosa (-590), o que os colocou nas últimas posições entre os municípios com 30 mil habitantes apresentados no Gráfico 4.

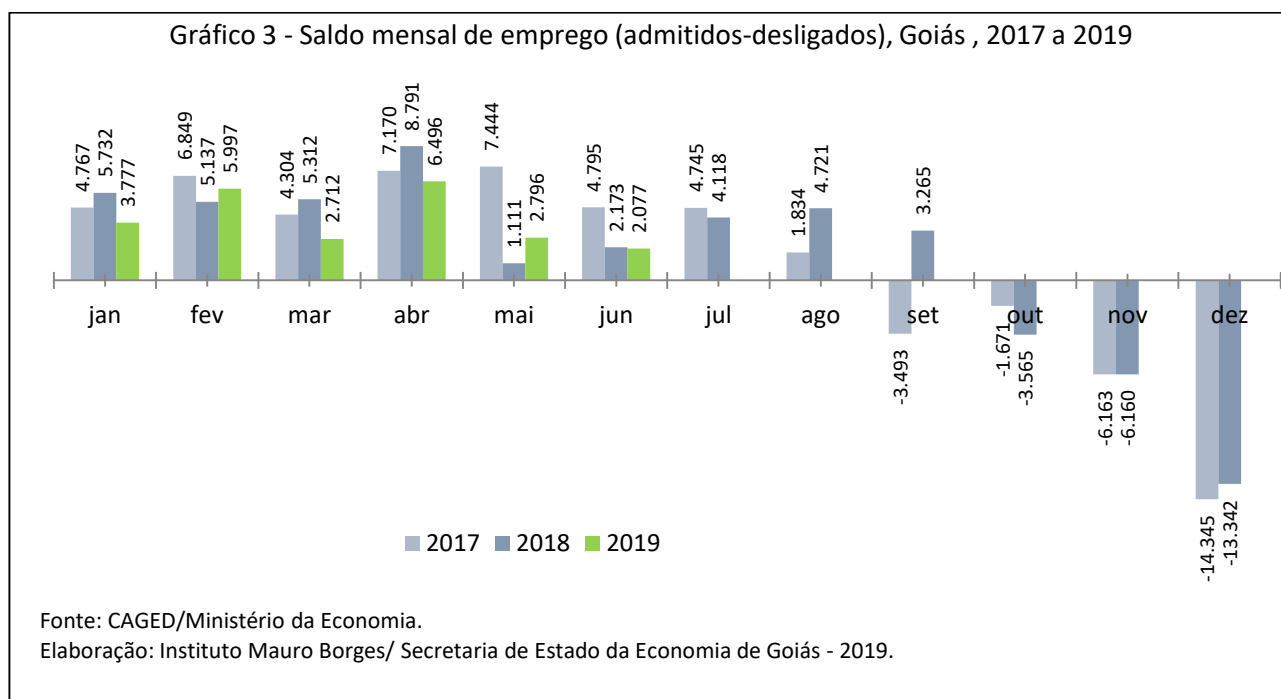
Olhando para os desligamentos por término de contrato, em específico para o setor agrícola, observa-se que no estado goiano houve 5.416 desligamentos no cultivo de café, 2.617 na produção de sementes e de 1.826 vagas desligadas nas atividades de apoio à agricultura. Isto mostra que o saldo negativo na agropecuária pode ser explicado por ser um período de término de cultivos de algumas culturas como soja e café.

Os Gráficos 2 e 3 mostram o saldo de emprego em Goiás, o primeiro ao longo de doze meses e o segundo ao longo dos últimos anos.



CAGED – Mercado de Trabalho

Referência: junho/2019



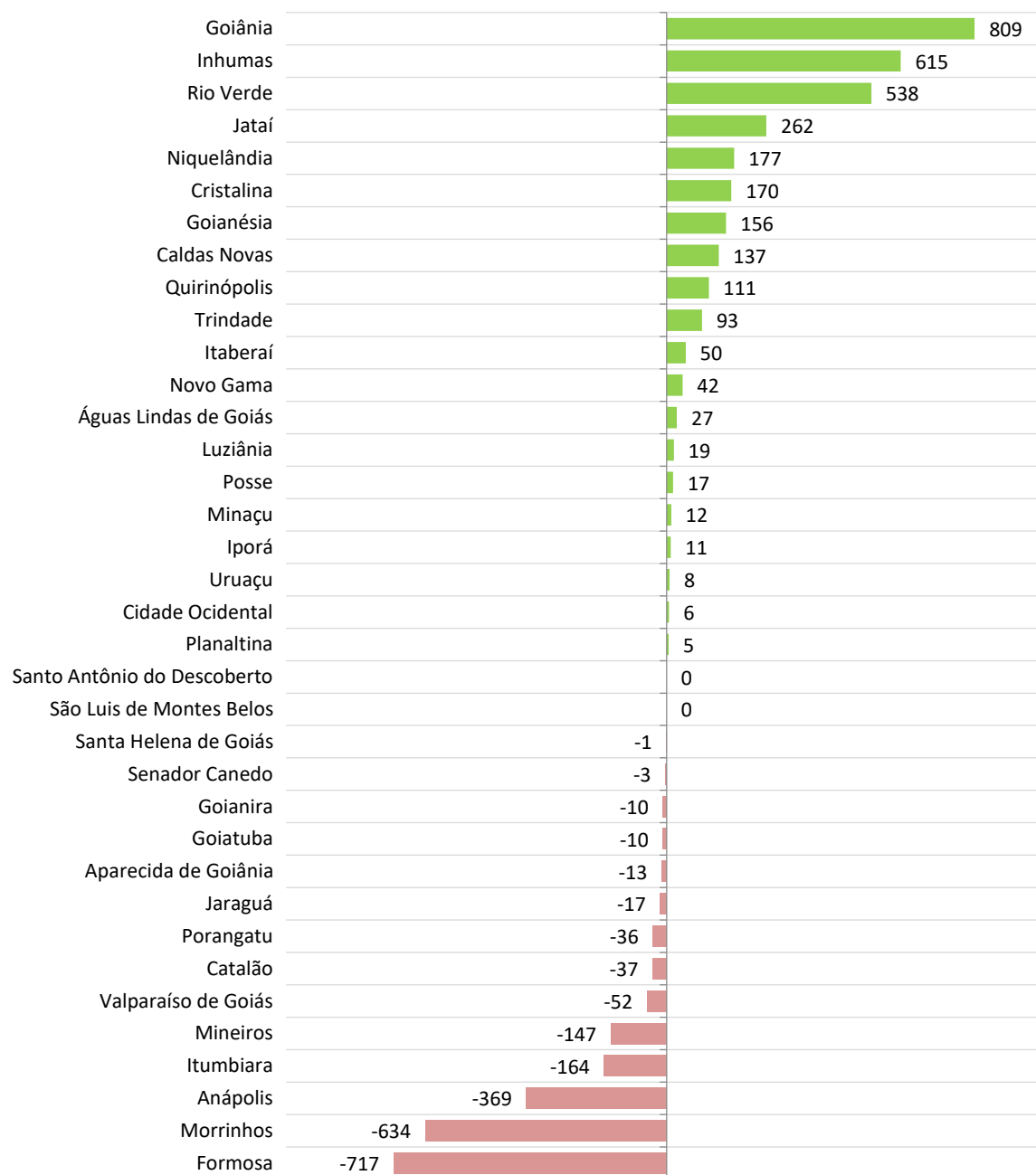
Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, os cinco que mais geraram empregos formais em junho de 2019 foram: Goiânia com saldo de 809 vagas líquidas, seguido de Inhumas (615), Rio Verde (538), Jataí (262) e Niquelândia (177), como ilustra o Gráfico 4.

A capital Goiânia se destacou principalmente no setor de Serviços. Já Inhumas e Rio Verde apresentam os maiores saldo na indústria de transformação, sendo que a primeira gerou um saldo de 627 empregos na seção de fabricação de álcool enquanto Rio Verde teve saldo líquido de 132 vagas na fabricação de óleos vegetais (exceto de milho).

CAGED – Mercado de Trabalho

Referência: junho/2019

Gráfico 4 - Saldo de emprego dos municípios goianos com mais de 30 mil habitantes , jun/2019



Fonte: CAGED/Ministério da Economia.

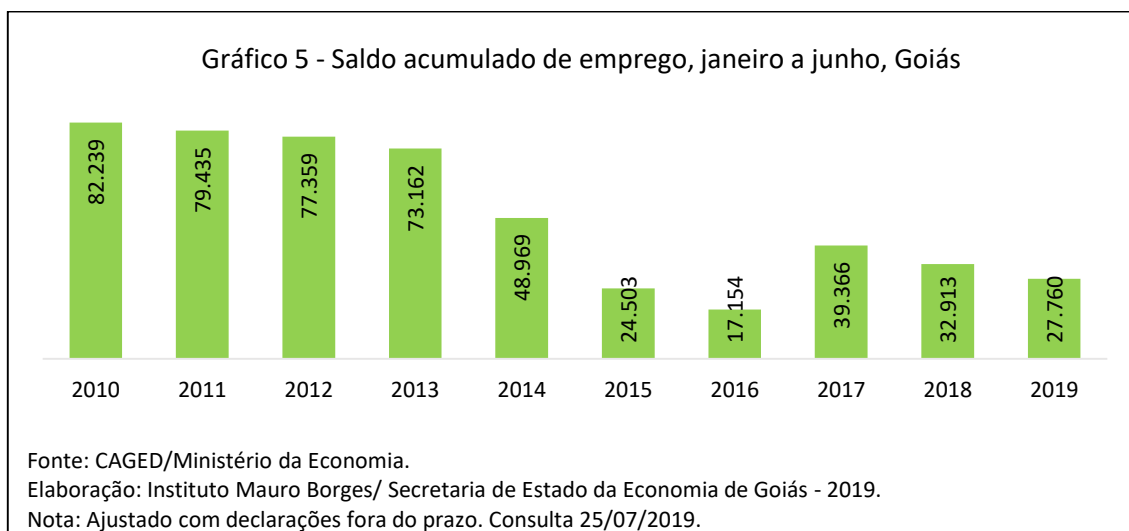
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria de Estado da Economia de Goiás- 2019.

Considerando os acumulados do ano até o mês de junho (Gráfico 5), verifica-se que em todos os anos da série, no período de 2010 a 2019, o estado de Goiás apresentou saldos positivos na geração de vagas com carteira assinada, mesmo nos anos em que ocorreu uma desaceleração significativa no nível de atividade econômica (2015 e 2016).

CAGED – Mercado de Trabalho

Referência: junho/2019

Ademais, considerando esses saldos acumulados, verifica-se que nos últimos três anos (2017 a 2019), os saldos são significativamente maiores que no período de crise.



A Tabela 2 mostra o desempenho do saldo do emprego por setores da atividade econômica no acumulado do primeiro semestre de 2019, entre os municípios goianos e sua colocação frente aos demais municípios do país.

No acumulado do semestre, os setores que apresentaram os maiores saldos foram: Serviços (9.933), Agropecuária (8.687) e Indústria de Transformação (7.564). A capital Goiânia teve uma grande representatividade nacional, pois, foi a 12ª cidade a gerar mais saldo de emprego formal no ano no total líquido de 4.025 vagas, com destaque para o setor de serviços, que apresentou um saldo de 2.645 novas vagas, e a construção civil, com saldo de 1.507 vagas.

Tabela 2 - Municípios goianos melhor classificados no ranking nacional - Saldo de emprego acumulado de janeiro a junho de 2019

Ranking nacional	Município	Extrativa Mineral	Ind.Transformação	SIUP ¹	Construção Civil	Comércio	Serviços	Admin. Pública	Agropecuária	TOTAL
12º	Goiânia	-17	372	55	1.507	-384	2.645	-64	-89	4.025
46º	Rio Verde	0	567	4	20	84	847	1	374	1.897
51º	Cristalina	3	35	0	-57	14	2	1	1.829	1.827
72º	Goianésia	-54	1.356	4	-356	-21	515	8	-88	1.364
81º	Itapaci	3	892	0	91	3	64	0	225	1.278
104º	Rubiataba	5	176	-1	-1	-7	41	0	820	1.033
113º	Anapólis	1	62	-46	166	-121	930	1	-9	984
121º	Jataí	3	173	-1	28	0	578	0	147	928
123º	Vila Boa	0	88	0	0	0	9	0	814	911
138º	São Patrício	0	180	0	0	4	0	0	665	849
	Goiás	59	7.564	139	2.390	-969	9.933	-43	8.687	27.760

Fonte: CAGED/Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2019.

Nota: ¹ Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Obs: Valores ajustados com declarações entregues fora do prazo. Consulta 25/07/2019.

CAGED – Mercado de Trabalho
Referência: junho/2019

O segundo e terceiro municípios a apresentar os maiores saldos de empregos formais no semestre foram Rio Verde e Cristalina, ocupando a 46ª e a 51ª colocações no *ranking* nacional, respectivamente. O primeiro município teve destaque no setor de Serviços (847) e o segundo na Agropecuária, com saldo de 1.829 empregos. Já Goianésia e Itapaci tiveram grandes desempenhos na indústria de transformação devido ao período de safra da cana de açúcar, que se mantém bem aquecida nesses primeiros meses do ano (Tabela 2).

Finalmente, a Tabela 3 apresenta com maior detalhe o comportamento do saldo de empregos formais em Goiás considerando o mês de junho de 2019, o acumulado no ano de 2019 e o acumulado nos últimos 12 meses, para os vários setores.

Tabela 3 – Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas - junho 2019

Setores	jun/19			No ano*			Em 12 meses**		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
Extrativa mineral	234	135	99	1.190	1.131	59	2.068	2.172	-104
Indústria de transformação	8.482	6.923	1.559	54.617	47.053	7.564	97.756	98.271	-515
Prod minerais não metálicos	353	330	23	2.466	2.436	30	4.890	5.041	-151
Metalúrgica	499	379	120	3.013	2.659	354	5.646	5.100	546
Mecânica	475	363	112	2.740	2.457	283	5.020	4.390	630
Material elétrico e comunicação	111	93	18	1.005	616	389	1.631	1.176	455
Material de transporte	89	65	24	756	656	100	1.214	1.051	163
Madeira e mobiliário	254	283	-29	1.787	1.812	-25	3.568	3.537	31
Papel, papelão, editorial e gráfica	227	226	1	1.258	1.578	-320	2.470	3.297	-827
Borracha, Fumo e Couros	206	214	-8	1.572	1.519	53	2.944	3.095	-151
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	1.792	1.252	540	11.297	7.144	4.153	18.125	19.762	-1.637
Têxtil e vestuário	984	983	1	6.995	5.950	1.045	12.426	12.176	250
Calçados	34	28	6	143	198	-55	276	387	-111
Prod Alimentícios e Bebidas	3.458	2.707	751	21.585	20.028	1.557	39.546	39.259	287
Serviço industrial de utilidade pública	254	157	97	1.068	929	139	2.279	2.155	124
Construção civil	4.048	3.712	336	25.430	23.040	2.390	50.005	50.502	-497
Comércio	11.243	10.830	413	69.919	70.888	-969	143.116	136.899	6.217
Com varejista	9.267	9.016	251	58.006	59.161	-1.155	119.143	114.641	4.502
Com atacadista	1.976	1.814	162	11.913	11.727	186	23.973	22.258	1.715
Serviços	18.220	17.784	436	119.284	109.351	9.933	227.738	212.755	14.983
Inst financeiras	207	215	-8	1.234	1.077	157	2.417	2.071	346
Com. e adm imóveis	6.439	5.845	594	42.310	36.962	5.348	78.762	70.820	7.942
Transporte e Comunicação	2.351	2.069	282	14.829	12.789	2.040	27.958	25.759	2.199
Alojamento, alimentação	6.731	6.890	-159	42.270	42.708	-438	85.846	84.071	1.775
Médicos e odontológicos	1.602	1.589	13	9.188	8.356	832	17.260	15.796	1.464
Ensino	890	1.176	-286	9.453	7.459	1.994	15.495	14.238	1.257
Administração pública	25	25	0	172	215	-43	361	431	-70
Agropecuária	5.138	6.001	-863	40.828	32.141	8.687	71.628	72.260	-632
Total	47.644	45.567	2.077	312.508	284.748	27.760	594.951	575.445	19.506

Fonte: CAGED/Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2019.

* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.



CAGED – Mercado de Trabalho

Referência: junho/2019

Como foi indicado antes, em junho de 2019, o setor que mais se destacou foi a Indústria de Transformação com saldo de 1.559, com destaque com os subsetores de produtos alimentícios e bebidas com 3.458 admissões (saldo de 751) e o segmento Químico, Produtos Farmacêutico e Veterinário gerou um saldo de 540 empregos formais. Em segundo lugar ficou o setor de Serviço com saldo de 436 postos de trabalho, destaque para o subsetor de Comércio e Administração de Imóveis (saldo de 594). Seguido do setor de Comércio (413), neste, por sua vez, dentre os subsetores destacou-se o comércio varejista com saldo de 251 vagas (Tabela 3).

Já no acumulado dos últimos doze meses, os setores que mais empregaram foram os setores Serviços com saldo de 14.983 vagas, o setor Comércio (6.217) e Serviço industrial de utilidade pública com um saldo de 124 vagas.

Responsáveis Técnicos:

Clécia Ivânia Rosa Satel
Pesquisadora em Economia do IMB

Cláudio André Gondim Nogueira
Diretor-Executivo do IMB